

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Dezessete

**Viver na vida de ressurreição, viver na comunhão da vida
e reinar em vida para a vida eterna**

Leitura bíblica: 2Co 1:8-9; Rm 8:28-29; Fp 3:10-11; 2Co 4:16; 1Jo 1:3; Rm 5:17, 21

I. Para vivermos na vida de ressurreição, temos de ver a verdade desvendada com respeito à ressurreição de Cristo:

- A. Cristo em Sua humanidade foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus – At 13:33; Rm 8:29b.
- B. Todos os crentes de Cristo foram regenerados por Deus Pai por meio da ressurreição de Cristo para a produção da igreja como Seu Corpo, Sua reprodução – 1Pe 1:3; Jo 12:24; 1Co 10:17.
- C. Cristo como o último Adão tornou-se Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
- D. Sem esses itens principais da ressurreição do Senhor (o Filho primogênito de Deus, os muitos filhos de Deus e o Espírito que dá vida), não haveria igreja, nem Corpo de Cristo, nem economia de Deus – cf. Cl 1:18; 1Co 12:12; Ef 4:4.

II. A fim de estar na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar totalmente na vida de ressurreição de Cristo para o edifício de Deus em vida:

- A. A igreja compõe-se absolutamente do elemento de Cristo, está absolutamente em ressurreição e está absolutamente nas regiões celestiais – 1Pe 1:3; Ef 2:6; cf. Gn 2:21-24.
- B. Quando não vivemos pela vida natural, mas vivemos pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11:
 - 1. Todos temos de ser discipulados pelo Senhor para sermos pessoas divinas e místicas, vivendo a vida divina negando a nossa vida natural – cf. Jo 3:8.
 - 2. Qualquer coisa levada a cabo, mesmo que de acordo com a Escritura, mas na vida natural, não é a realidade do Corpo de Cristo – 1Co 3:12.

III. Para se viver em ressurreição, temos de conhecer, experimentar e ganhar o Deus de ressurreição para o edifício de Deus em vida – 2Co 1:8-9:

- A. Deus está trabalhando por meio da cruz para nos exterminar, pôr fim a nós mesmos, para que não mais confiemos em nós mesmos, mas no Deus de ressurreição – 2Co 1:9.
- B. Enquanto o Deus vivo pode realizar muitos atos em favor do homem, a vida e a natureza do Deus vivo não são trabalhadas no homem; quando o Deus de ressurreição opera, Sua vida e natureza são trabalhadas no homem – 2Co 4:16:
 - 1. Deus não está trabalhando para tornar a Sua força conhecida em atos externos, mas está trabalhando para infundir e trabalhar a Si mesmo no homem – Gl 4:19.
 - 2. Deus usa o ambiente a fim de trabalhar a Sua vida e natureza em nós – 2Co 4:7-12; 1Ts 3:3.
 - 3. A fim de viver em ressurreição e ser constituído com o Deus de ressurreição, temos de ser conformados à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus por meio de “todas as coisas” – Rm 8:28-29; Hb 12:10; Jr 48:11.

4. O propósito principal de sofrer no universo, especialmente no que diz respeito aos filhos de Deus, é que mediante os sofrimentos, a própria natureza de Deus pode ser trabalhada na natureza do homem a fim de que o homem ganhe a Deus ao máximo – 2Co 4:16.
 5. Ao passarmos por aflições, deve ocorrer um renovar contínuo em nós diariamente, para que Deus possa cumprir o desejo do Seu coração de nos tornar a Nova Jerusalém – Ez 36:26; 2Co 5:17; Ap 21:2.
- C. Para viver em ressurreição, temos de ser renovados diariamente sendo nutridos com o suprimento novo da vida de ressurreição – 2Co 4:16:
1. A verdadeira vida cristã é ter o Deus de ressurreição adicionado a nós manhã e noite e dia após dia – Cl 2:19; Rm 8:10, 6, 11.
 2. A fim de receber a capacidade renovadora da vida divina em ressurreição, temos de contatar Deus, nos abrir para Ele e permitir que Ele entre em nós para ser uma nova adição em nós diariamente – Fp 2:13; 3:10-11:
 - a. Somos renovados pela cruz, o Espírito Santo, nosso espírito mesclado e pela palavra de Deus – 2Co 4:10; Tt 3:5; Ef 4:23; 5:26.
 - b. Temos de ser reavivados todas as manhãs – Mt 13:43; Pv 4:18.
 - c. Temos de ir à mesa do Senhor no princípio da novidade, perdendo os outros e buscando ser perdoado – Mt 26:29; 5:23-24; 18:21-22, 35.
 3. O morrer da cruz resulta na manifestação da vida de ressurreição; esse morrer diário é para a liberação da vida divina em ressurreição – 2Co 4:10-12.

IV. A comunhão da vida é a realidade de se viver no Corpo de Cristo para o edifício de Deus em vida:

- A. Comunhão é o fluir da vida eterna em todos os crentes que receberam e possuem a vida divina – 1Jo 1:3; cf. Ap 22:1.
- B. Temos de entrar no aspecto vertical da comunhão divina pelo Espírito divino, o Espírito Santo – 2Co 13:14; 2Tm 4:22:
1. O aspecto vertical da comunhão refere-se à nossa comunhão com o Deus Triúno – 1Jo 1:3, 6.
 2. É nessa comunhão que participamos de tudo que o Pai e o Filho são e fizeram por nós; ou seja, desfrutamos o amor do Pai e a graça do Filho em virtude da comunhão do Espírito – 2Co 13:14.
- C. Temos de entrar no aspecto horizontal da comunhão divina pelo espírito humano – Fp 2:1; Ap 1:10:
1. O aspecto horizontal da comunhão refere-se à nossa comunhão uns com os outros – 1Jo 1:2-3, 7.
 2. Se formos ter verdadeira comunhão horizontalmente uns com os outros, temos de exercitar o nosso espírito; verdadeira comunhão é por meio do nosso espírito – cf. Ef 4:29-30; 2Co 6:6.
- D. A única comunhão divina é uma comunhão entrelaçada: a comunhão horizontal é entrelaçada com a comunhão vertical:
1. A comunhão inicial dos apóstolos era a comunhão vertical com o Pai e com o Seu Filho, Jesus Cristo, mas quando os apóstolos relataram a vida eterna aos outros, eles experimentaram o aspecto horizontal da comunhão divina – 1Jo 1:2-3; cf. At 2:42.
 2. Nossa comunhão horizontal com os santos nos leva à comunhão vertical com o Senhor; então, a nossa comunhão vertical com o Senhor nos leva à comunhão com os santos.
 3. Temos de manter tanto o aspecto vertical, quanto o horizontal da comunhão divina a fim de sermos espiritualmente saudáveis – cf. 1Jo 1:7, 9.

4. Se não temos comunhão adequada com o Senhor, é difícil ter comunhão com os outros crentes; da mesma maneira, se não temos comunhão adequada com os crentes, é difícil termos comunhão com o Senhor.
- E. Comunhão indica colocar de lado os interesses privados e se unir aos outros para um propósito comum; portanto, estar na comunhão divina é colocar de lado nossos interesses privados e nos unir aos apóstolos e ao Deus Triúno para levar a cabo o propósito de Deus – 1Jo 1:3.
- F. A comunhão divina é tudo na vida cristã:
1. Quando a comunhão desaparece, Deus também desaparece; Deus vem como a comunhão – cf. Ap 22:1.
 2. Nessa comunhão divina, Deus está entrelaçado conosco; esse entrelaçar é o mesclar de Deus com o homem – cf. Lv 2:4-5; 1Co 10:17.
 3. A comunhão divina nos molda e até mesmo nos reconstitui, introduzindo o constituinte divino no nosso ser espiritual com vistas ao nosso crescimento e transformação em vida.
 4. A comunhão divina nos entremescla, tempera, ajusta, harmoniza e mescla, em um Corpo – 1Co 12:24-25.
- V. Os crentes precisam reinar em vida com graça sobre todas as coisas para a vida eterna – Rm 5:17, 21:**
- A. A salvação plena de Deus é para reinarmos em vida por meio da abundância da graça (para experimentarmos a salvação orgânica de Deus) e do dom da justiça (para a redenção judicial de Deus); reinar em vida é a experiência plena da salvação orgânica de Deus.
- B. Fomos regenerados com a vida divina, espiritual, celestial, régia e real – Mc 4:26; 1Jo 3:9.
- C. Reinar em vida é a chave para tudo em Romanos 6–16; se reinamos em vida, estamos em todas as questões apresentadas nesses capítulos.
- D. Na experiência, reinar em vida significa estar sob o governo da vida divina:
1. Cristo é um modelo de reinar em vida ao estar sob o governo da vida divina do Pai – Mt 8:9.
 2. Paulo é um exemplo de alguém que, em sua vida e ministério, estava sob o governo da vida divina – 2Co 2:12-14.
 3. Há a necessidade de todos os crentes que receberam a abundância da graça e o dom da justiça praticarem a restrição e limitação da vida divina – Ez 1:22, 26; 47:1-5; 2Co 2:10.
 4. Cada item do viver da vida do Corpo em Romanos 12–13 requer que sejamos governados pela vida divina – Rm 12:1-5.
 5. Temos de viver uma vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo reinando em vida – Rm 12:9-12, 15, 18.
- E. Reinar em vida é “para a vida eterna” – Rm 5:21:
1. *Para* (em Romanos 5:21) fala do destino e também significa “tornar-se” ou “ser”; a Nova Jerusalém é a totalidade da vida divina, a totalidade da vida de Deus – cf. Jo 4:14b; Ap 22:1-2.
 2. O resultado e meta de reinarmos em vida são a Nova Jerusalém, a incorporação universal da união e o mesclar da divindade com a humanidade.